

**REVALIDAÇÃO DO
PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL DO
CONCELHO DE
ALVITO
2010-2011**



Índice

Nota Introdutória	2
1. Resumo do Diagnóstico Social do Concelho	6
2. Prioridades de Intervenção	7
2.1. Prioridade 1- Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das Famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de Cidadania	7
2.2. Prioridade 3 - Corrigir as desvantagens na educação/formação/emprego e sector económico	14
2.3. Prioridade 3 - Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, imigrantes e minorias étnicas	20
Nota Conclusiva	23
Anexo - Entidades do CLAS de Alvito	24
Bibliografia	30

Nota Introdutória

O Programa da Rede Social enquanto medida de política social activa impulsionou de forma progressiva no território continental, um trabalho de parceria para a implementação de uma metodologia de planeamento estratégico da intervenção social local, é neste âmbito que em 2004 se implementou a Rede Social de Alvito, dinamizada no Conselho Local de Acção Social (CLAS¹). Surge então uma nova forma de pensar a pobreza e a exclusão social, situação que se reflectiu na implementação de medidas de política social e de programas nacionais em diversas áreas como o emprego, a acção social, a educação, a saúde, a economia, a habitação e outras.

A metodologia da Rede Social, após o diagnóstico participado passa pelo planeamento estratégico de intervenção social no local², apresentado neste documento, o qual se traduz-se na definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. O Plano de Desenvolvimento Social 2007/2009, resultou de reuniões do Núcleo Executivo com o Conselho Local de Acção Social de Alvito e outras entidades intervenientes. As reuniões realizadas tiveram sempre uma perspectiva integradora, de aprendizagem mútua e de articulação entre os diversos participantes, perspectivando intervenções com efeitos multiplicadores baseados nos recursos endógenos da comunidade.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS³), não é um plano estratégico inalterável, pelo contrário deve ser passível de sofrer ajustamentos, sendo que a sua flexibilidade deve permitir a inclusão de novas iniciativas, novas metodologias e, acima de tudo, de novas parcerias. Tem em vista tanto a produção de efeitos correctivos como também os efeitos preventivos gerados por um aumento da dinâmica institucional, com vista à melhoria das condições de vida das populações. Esta revalidação do PDS de 2007/2009 para 2010/2011 é a prova de que é um documento ajustável e flexível consoante as mutações sociais respeitantes à sua periodicidade, por forma a estar sempre actualizado de acordo com as Prioridades de Intervenção.

¹ Conselho Local de Acção Social (CLAS) – Estrutura organizativa que materializa a Rede Social e que funciona, a nível concelhio, como uma plataforma de planeamento e coordenação da intervenção social. É composto pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, organismos da administração pública central implantados na área, associações e entidades particulares sem fins lucrativos.

² Planeamento estratégico (aplicado à intervenção social) – O planeamento pode entender-se como um procedimento racional, que traduz a articulação e integração de decisões e através do qual se formalizam compromissos e estratégias de mudança (social e territorial). Traduz uma forma participada de pensar, agir e decidir sobre o futuro desejável.

³ Plano de Desenvolvimento Social (PDS)

Pode-se, assim, dizer que o PDS traça o retrato de uma situação social desejável e realista, incluindo a programação das etapas e estratégias a desenvolver para alcançar a situação. Orienta assim, as respostas às necessidades individuais e colectivas, procurando vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social do Concelho. Torna-se, portanto, necessária uma conjugação das políticas sociais dentro de uma concepção de desenvolvimento do território que contemple uma visão global, a participação dos cidadãos e o estabelecimento de formas dinâmicas de parceria.

O PDS articula-se com o Diagnóstico, traduzindo os problemas e as prioridades nele inventariadas, pois é delas que devem decorrer as grandes orientações e estratégias.

Passamos a apresentar os principais passos percorridos pelo CLAS, de forma a melhor se perceberem as linhas orientadoras do Plano de Desenvolvimento Social.

Em Dezembro de 2005 foi apresentado o Diagnóstico Social ao CLAS, onde se expôs uma análise pormenorizada da situação social do concelho, sem existir ainda qualquer preocupação ao nível da priorização das problemáticas evidenciadas.

O PDS só foi possível ser efectuado através da concertação entre os parceiros da Rede Social e da realização de um workshop⁴ participado onde foi aplicada a metodologia da “Nuvem de Problemas⁵” de forma a identificar as problemáticas, que posteriormente foram analisadas pelo Núcleo Executivo à luz da análise da matriz SWOT⁶, em cada um dos domínios temáticos.

O desenvolvimento deste processo participativo permitiu uma interacção interdisciplinar facilitando o surgimento de soluções mais criativas e ajustadas a cada realidade. Este processo implicou, por isso, uma aprendizagem mútua, envolvendo todos os que para ele contribuíram, de forma consciente.

⁴ É uma técnica do trabalho em grupo e pressupõe uma dinâmica interactiva, com actividades de grupo, partilha de experiências e debate. Pode, assim, traduzir-se num encontro que sublinha a discussão livre, os métodos práticos as capacidades e a aplicação de princípios.

⁵ Nuvem de problemas – Técnica de visualização utilizada para a realização de diagnósticos participados que facilita a obtenção de visões partilhadas e a delimitação de grandes áreas de problemas.

⁶ Matriz SWOT – A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) é uma técnica de planeamento e gestão aplicada à análise de territórios no sentido de facilitar o conhecimento do ambiente sobre o qual se vai planear. Contribui para a organização do diagnóstico, antecipando alguns factores que poderão ser condicionantes da situação social do concelho.

Pretende-se assim, conceber linhas estratégicas, implementar acções e a sua programação no espaço e no tempo, avaliar as situações de pobreza, exclusão e vulnerabilidade social.

No âmbito do Decreto-lei nº 115/2006 de 14 de Junho⁷, que regula o exercício da Rede Social numa parceria mais alargada, foram constituídas Plataformas Territoriais com a preocupação de organizar os recursos de planeamento das respostas de equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.

A Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo (PSCBA)⁸ foi constituída no dia 15 de Dezembro de 2006. De acordo com o referido Decreto-Lei, as plataformas têm um âmbito territorial equivalente às NUT III, integrando os diferentes parceiros enunciados no n.º 1, alíneas a) a e), sendo coordenadas pelo Director do Centro Distrital de Segurança Social ou seu representante, que abranja o maior número de concelhos.

Entendeu-se que a acção da Plataforma deve orientar-se por um Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e que a estrutura de relatório do PDS, quer da PSCBA quer dos CLAS, deve ser simples e sistematizada. A proposta assenta em cinco princípios fundamentais: harmonização dos diferentes instrumentos de planeamento, simplificação, quantificação das medidas, equilíbrio entre prioridades nacionais e especificidades locais, abordagem intersectorial.

Este procedimento obrigou a ajustes significativos dos PDS - Planos de Desenvolvimento Sociais concelhios, procurando que estes ficassem em conformidade com o PDS da Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Baixo Alentejo e o Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI)⁹.

Nesta perspectiva, o Plano de Desenvolvimento Social para o Concelho de Alvito, após as monitorizações dos Planos de Acção de 2007/2009, existe a necessidade de revalidar o PDS para mais dois anos (2010/2011) segundo a coordenação da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo, através da concretização dos seguintes objectivos:

⁷ Publicado no Diário da Republica n.º 114, I série A de 14 de Junho de 2006.

⁸ A PSCBA abrange todos os concelhos do distrito de Beja, com excepção de Odemira, que integra a Plataforma Supraconcelhia do Litoral Alentejano. Em reunião da PSCBA realizada em Março de 2007, foi deliberado pelos parceiros a aprovação de uma proposta de instrumentos de planeamento, monitorização e informação a adoptar neste território.

⁹ Plano Nacional de Acção para a Inclusão.

- Explorar articulações com medidas de âmbito regional e nacional (PDM¹⁰, PNAI¹¹, Carta Educativa etc), fomentando a apresentação de projectos e candidaturas;
- Privilegiar uma intervenção em rede, fomentando a articulação e contratualizado da actuação interinstitucional;
- Elaborar Planos de Acção de acordo com as prioridades diagnosticadas.

Esta revalidação ao PDS de 2007/2009 do concelho de Alvito, é um documento transitório, tal como ficou aprovado por unanimidade em sede de CLASAL no dia 31 de Maio de 2010 e ficará em vigor até à construção do Novo Plano de Desenvolvimento Social em 2012/2013, (documento a elaborar com base em Diagnóstico elaborado no âmbito do “Plano Estratégico para o Desenvolvimento de Alvito” em curso e sob a responsabilidade da Autarquia). Esta revalidação e introdução da Prioridade 3 – “Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, imigrantes e minorias étnicas” , têm por base a coordenação Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo.

O terceiro e último ponto, diz respeito aos anexos, no qual apresentamos as entidades que constituem o Conselho Local de Acção Social de Alvito.

¹⁰ Plano Director Municipal

¹¹ Plano Nacional de Acção para a Inclusão

1. Resumo do Diagnóstico Social do Concelho

Este ponto inclui o resumo da análise o Diagnóstico Social do Concelho elaborada numa sessão participada com base na metodologia Metaplan¹², na qual foram identificados os problemas¹³, os constrangimentos¹⁴ e os recursos¹⁵ que caracterizam o concelho. Após análise da informação recolhida junto dos parceiros e à semelhança do processo apresentado tornou-se, então, possível elaborar o PDS, procurando desenhar intervenções que, por um lado, dão resposta às necessidades sociais sentidas no concelho e por outro, são defendidas e apropriadas pelos diferentes actores locais. Os quadros com a metodologia Metaplan constam do respectivo Diagnóstico e no PDS de 2007/2009

Neste sentido, foram identificados 7 eixos de intervenção prioritária para o concelho, sendo estes: I Eixo de Intervenção do PDS Alvito – Saúde; II Eixo de Intervenção do PDS Alvito – Segurança e Protecção Civil; III Eixo de Intervenção do PDS Alvito – Habitação; IV Eixo de Intervenção do PDS Alvito – Dinâmicas Culturais, Recreativas e Desportivas; V Eixo de Intervenção do PDS Alvito – Acção Social; VI Eixo de Intervenção do PDS Alvito – Educação; e, VII Eixo de Intervenção do PDS Alvito – Actividade Económica.

Os eixos de intervenção foram incorporados nas Prioridades de Intervenção 1 e 2, à luz do PNAI e da PSCBA, e a partir da Revalidação do PDS aprovado em CLAS de 31 de Maio de 2010, o PDS concelhio passou a integrar a Prioridade 3, tal como podemos observar na tabela abaixo representada, segundo o objectivo geral, medida/acção a realizar, objectivo específico, meta a alcançar, indicadores, responsáveis pela realização, parceiros envolvidos, cronograma de realização e instrumentos e fontes de financiamento.

- Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

¹² Metodologia Metaplan - caracteriza-se pelo trabalho participativo em grupo através da aplicação de técnicas de moderação (entende-se um conjunto de procedimentos que são utilizados por uma pessoa na condução e apoio do processo de trabalho do grupo) e de visualização (entende-se a visualização continuada e instantânea do processo de debates e tomada de decisão pelo grupo, recorrendo a um conjunto específico de instrumentos).

¹³ Um problema é uma dificuldade na obtenção de um determinado objectivo. Em certos contextos pode ter um significado especial. É difícil de explicar, de forma precisa, o que é um problema, mas podemos dizer que é uma questão que se propõe para ser resolvida.

¹⁴ Entende-se por constrangimento o acto ou efeito de constringer; pode ser um impeditivo para a realização de algo (concretização de determinado objectivo, realização de determinada acção).

¹⁵ Considera-se recurso qualquer meio que possa levar a atingir um resultado: fisiologia, pensamento, estratégias, experiências, pessoas, eventos ou bens materiais.

- Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação, na formação, no emprego e sector económico
- Prioridade 3: Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, imigrantes e minorias étnicas.

2. - Prioridades de Intervenção

2.1 . Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Melhorar a qualidade e cobertura dos serviços de saúde no concelho	Saúde 12	Garantir uma estratégia para que os 12 meses do ano a população do concelho tenham acesso aos serviços mínimos de saúde	Até ao 1º trimestre de 2011, definir uma estratégia para garantir os serviços mínimos saúde são prestados no concelho a todos os utentes	- N.º de utentes com medico de família - N.º de consultas mensais	USLBA ¹⁶ Centro de Saúde de Alvito	ULSBA-Centro de Saúde de Alvito	2010	2011	USLBA
		Garantir a realização de reuniões de trabalho com os 2 médicos de família dos serviços de saúde do concelho	Até Dezembro de 2011 ter realizado 2 reuniões de trabalho (1 reuniões por ano), com os médicos de família dos serviços de saúde do concelho	- N.º de realizações previstas - N.º de reuniões realizadas com o Centro de Saúde	Autarquia	ULSBA-Centro de Saúde de Alvito	2010	2011	Autarquia

¹⁶ ULSBA – Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo

2.1. Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Estimular o exercício da Cidadania activa e solidária	Escolinha de Bombeiros	Garantir a Funcionamento da Escolinha de Bombeiros	Até Dezembro de 2011, ter em funcionamento a Escolinha de Bombeiros	- Funcionamento da Escolinha de Bombeiros em Dezembro de 2011 (s/n)	BVA ¹⁷	CECA Parceiros Locais	2010	2011	Parceiros Locais BVA
		Garantir o aumento do número de bombeiros	Até Dezembro de 2011, aumentar em 10% o número de bombeiros	- N.º de Bombeiros em 2010 e em 2011	BVA	CECA Parceiros Locais	2010	2011	Parceiros Locais BVA
		Garantir o aumento dos recursos humanos das Forças de Protecção Civil	Até Dezembro de 2011, ter aumentado em 10% os recursos humanos das Forças de Protecção Civil	- N.º de recursos humanos das Forças de Protecção Civil em 2010 e em 2011	Autarquia Protecção Civil	GNR ¹⁸ BVA	2010	2011	Autarquia Protecção Civil
	Rede de Voluntariado	Garantir o Funcionamento do projecto de promoção local de voluntariado	Até final de 2011, ter pleno funcionamento o projecto de promoção local de voluntariado no concelho	- Funcionamento do Projecto Local de Voluntariado até final de 2011	Autarquia	IPSS's do Concelho ¹⁹	2010	2011	Autarquia IPSS's do Concelho
	Rede Social	Garantir a presença de todos os representantes obrigatórios nas reuniões de CLAS realizadas anualmente	90% de reuniões de CLAS realizadas com a presença de todos os representantes obrigatórios	n.º de reuniões de CLAS realizadas com a presença de todas as representantes obrigatórios	Autarquias	CLAS	2010	2011	Autarquia

¹⁷ BVA - Associação dos Bombeiros Voluntários de Alvito

¹⁸ GNR - Guarda Nacional Republicana

¹⁹ IPSS's do Concelho - Santa Casa da Misericórdia de Alvito e Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia

2.1. Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Melhorar as condições de habitabilidade das famílias	Estudo Habitacional do Concelho	Garantir a promoção de um estudo/diagnóstico sobre a situação habitacional do concelho	Até Outubro de 2011, ter realizado o estudo/diagnóstico sobre a situação habitacional do concelho	- Os resultados do diagnóstico em Outubro de 2011	Autarquia	Autarquia NOVALvito ²⁰	2010	2011	Autarquia
	Requalificação de habitações do património edificado	Garantir a requalificação/recuperação de habitações	Até Dezembro de 2011, garantir a requalificação/recuperação de 2 habitações do concelho	- N.º de habitações requalificadas /recuperadas	Autarquia	IHRU ²¹	2010	2011	Autarquia IHRU
	Construção de habitação de custos controlado	Garantir a construção de 8 fogos habitacionais para 2 famílias	Até Dezembro de 2011 ter 2 fogos habitacionais construídos	N.º de fogos habitacionais construídos	Cooperativa	Autarquia	2010	2011	Cooperativa
	Construção de habitação social	Garantir a candidatura para a construção de 10 habitações sociais	Elaborar a candidatura para a construção Das infra-estruturas para a habitação social	Elaboração e entrega da candidatura	Autarquia	INALENTEJO ²²	2010	2011	INALENTEJO Autarquia

²⁰ NOVALvito - Escola Profissional de Alvito

²¹ IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

²² INALENTEJO –

2.1. Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Melhorar e rentabilizar os recursos e espaços existentes	Programa de Apoio ao Associativismo	Garantir a aprovação de um regulamento de apoio às entidades culturais	Até Setembro de 2011, ter o regulamento de apoio às entidades culturais do concelho aprovado	- Aprovação do regulamento em Dezembro de 11s/n)	Autarquia	Entidades Locais	2010	2011	Autarquia
		Garantir a realização de acções de formação aos corpos dirigentes das associações	Até Dezembro de 2011 ter realizado 2 acções de formação, para os dirigentes das associações com intervenção no concelho	- N.º de acções realizadas aos dirigentes associativos	Autarquia	Terras Dentro	2010	2011	POPH ²³
Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio	Rede de Equipamentos	Efectuar uma candidatura para a melhoria da eficiência energética do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia	Apresentação da candidatura até final de 2010	- Apresentação da candidatura	Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia	Autarquia	2010	2010	INALENTEJO
		Candidatura para a requalificação dos Parques Infantis do Concelho	Apresentação de 2 candidaturas para requalificação dum parque Infantil em Alvito e outro em Vila Nova da Baronia	2 candidatura	Autarquia	Autarquia	2010	2010	INALENTEJO
		Candidatura para a remodelação do Jardim-de-infância de Vila Nova da Baronia	Apresentação de candidatura para remodelação do JI de Vila Nova da Baronia	Apresentação da candidatura	Autarquia	Autarquia	2011	2011	INALENTEJO

²³POPH – Programa O Potencial Humano

2.1. Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio	Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	-Garantir a construção de uma Creche na freguesia de Vila Nova da Baronia -Garantir a construção da Escola Básica Integrada/ Jardim Infância	Até final de 2011 garantir a construção da Creche para 33 lugares para concelho -Até Dezembro de 2011, ter construído a Escola Básica Integrada/ Jardim Infância	- Conclusão da obra de construção da creche _ Nº de Equipamentos criados	Casa do Povo de Vila Nova da Baronia Autarquia DREA INALENTEJO	Autarquia IEF ²⁴ Terras Dentro ISS, IP ²⁵ Agrp.Escolas Novalvito CECA	2010	2011	Casa Povo VNB ISS, IP Autarquia Autarquia QREN ²⁶ PIDDAC ²⁷ INALENTEJO
	Centro Acompanhamento Familiar e Apoio Parental (CAFAP)	Garantir a prestação de apoio psicossocial às famílias	Até Dezembro de 2011, ter garantido prestação de apoio psicossocial a 84 famílias	- N.º de famílias Acompanhadas	Terras Dentro	ISS, IP Agrupamento de Escolas CECA ²⁸ NOVALvito Autarquia	2010	2011	ISS, IP Autarquia
Reforçar a Protecção de Crianças e Jovens em Risco	Intervenção Precoce	Garantir o funcionamento da equipa de Intervenção Precoce do Concelho	Até Dezembro de 2011 garantir a intervenção da equipa em 100% famílias	- N.º de famílias acompanhadas	Agrupamento de Escolas	ISS, IP Centro Saúde Autarquia	2010	2011	DREA ISS, IP USLBA
	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)	Garantir o funcionamento da Comissão Protecção de Crianças e Jovens em Risco	Até Dezembro de 2011 dar resposta a 100% das solicitações que surgirem no âmbito da CPCJ	- n.º de intervenções da CPCJ	Autarquia ISS,IP	ISS, IP Entidades Locais e outras	2010	2011	ISS, IP Autarquia

²⁴ IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional

2.1. Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Melhorar os rendimentos das famílias mais fragilizadas	Cartão Social do Muncipe Idoso (CSMI)	Garantir o apoio social do Cartão Social do Muncipe Idoso junto dos potenciais beneficiários	Até final de 2011, ter apoiado todas as pessoas queiram o CSMI, com 60 e mais anos, reformadas do concelho	- N.º de pessoas com CSMI no concelho	Autarquia	Entidades Locais	2010	2011	Autarquia
	Alvito Social	Garantir a elaboração do Regulamento Municipal do Alvito social	Até final do 1.º semestre de 2011 ter elaborado o regulamento do Alvito Social	- Aprovação do Regulamento do Alvito Social	Autarquia	Entidades Locais	2010	2011	Autarquia
		Garantir a implementação do Regulamento do Alvito Social	Até final de 2011, ter implementado o regulamento	- N.º de pessoas abrangidas por o regulamento					
	Complemento Solidário para Idosos (CSI)	Garantir o acesso a todos os idosos com idade prevista na lei o Complemento Solidário para Idosos	Até Dezembro de 2011, ter garantido o acesso a 100% dos idosos que reúnam as condições previstas na lei ao Complemento Solidário para Idosos	- N.º de beneficiários com CSI	ISS, IP	Autarquia Juntas de Freguesia ²⁹	2010	2011	ISS, IP

²⁵ ISS. IP – Instituto da Segurança Social, IP

²⁶ QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

²⁷ PIDDAC – Programa de investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

²⁸ CECA – Cooperativa de Ensino do Concelho de Alvito

²⁹ Junta de Freguesia de Alvito e de Vila Nova da Baronia.

2.1. Prioridade 1: Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Promover a melhoria das condições de vida das famílias	Rendimento Social de Inserção (RSI)	Garantir que os beneficiários de RSI estabelecem acordos de inserção	Até Dezembro de 2011, ter 100% dos beneficiários de RSI com acordos de inserção estabelecidos	- N.º de acordos de inserção assinados - N.º de processos deferidos	ISS, IP	NLI ³⁰	2010	2011	ISS, IP
		Garantir a presença dos representantes nas reuniões realizadas no ano	Até Dezembro de 2011, ter garantido a presença dos representantes em 90% das reuniões realizadas no ano	- N.º de presenças efectivas - N.º de presenças previstas	ISS, IP	NLI	2010	2011	ISS, IP
		Garantir a avaliação em instrumentos próprios das acções de cada uma das áreas de inserção	Até Dezembro de 2011, ter realizado a avaliação, com instrumentos próprios, de 75% das acções de cada uma das áreas de inserção	- N.º de acções sujeitas a avaliação - Total de acções de inserção	ISS, IP	NLI	2010	2011	ISS, IP
	Programa de generalização do fornecimento de refeições escolares	Garantir que 100% das escolas do 1.º Ciclo oferecem a todas as crianças uma refeição escolar	Até Dezembro de 2011, ter garantido que 100% das crianças do 1.º Ciclo recebam uma refeição escolar	- N.º de Crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico que receberam refeição	Agrupamento de Escolas do Concelho de Alvito	Autarquia	2010	2011	Ministério da Educação
	Aquisição de Manuais escolares	Garantir a oferta dos manuais escolares a 100% dos alunos do 1.º Ciclo	Até Dezembro de 2011, ter garantido que 100% das crianças do 1.º Ciclo receberam os manuais escolares	- N.º de Crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico que receberam os manuais escolares	Autarquia	Autarquia	2010	2011	Autarquia

³⁰ NLI – Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção (aprovado pela Lei n.º 13/2003, de 21 de Maio).

2.2- Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação, na formação, no emprego e sector económico

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias	Escola a tempo inteiro – Actividades de enriquecimento curricular (1.º ciclo do ensino básico)	Garantir o alargamento do horário escolar em todas as escolas do 1.º ciclo do ensino básico com oferta de actividades de enriquecimento curricular	Até 2011, alargar o horário escolar até às 17h30 em 100% das escolas do 1.º ciclo do ensino básico com oferta de actividades de enriquecimento curricular	- N.º de escolas com alargamento de horário	DREA ³¹ Agrupamento de Escolas do Concelho de Alvito	Autarquia	2010	2011	Ministério da Educação Autarquia
Aumentar o nível de formação/qualificação	Centro Acompanhamento Familiar e Apoio Parental (CAFAP)	Garantir a realização de acção de formação aos pais e encarregados de educação	Até Dezembro de 2011, ter realizado 2 acções de formação (1 por ano), para os pais/encarregados de educação	- N.º de acções realizadas	Terras Dentro	Ass. Pais Agrp. Escolas CECA Autarquia	2010	2011	Terras Dentro
	Rede de Equipamentos	Garantir a candidatura ao Plano Tecnológico da Educação	Até Dezembro de 2010 ter Submetido a candidatura PTE	Nº. Salas a Apetrechar em termos tecnológicas as escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico	Autarquia AMBAAL	Agrup Escolas NOVALvito – CECA INALENTEJO	2010	2011	Autarquia INALENTEJO

³¹ DREA – Direcção Regional Educação do Alentejo

2.2. Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação, na formação, no emprego e sector económico

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Aumentar o nível de formação/qualificação	Cursos de Educação/Formação (CEF)	Garantir a redução do abandono escolar precoce dos jovens no âmbito da escolaridade obrigatória	Até Dezembro de 2011, ter reduzido o abandono escolar precoce em 30% dos jovens, no âmbito da escolaridade obrigatória	- Registos de abandono das escolas - N.º de matriculas no CEF	NOVAvito	Autarquia	2010	2011	Ministério da Educação
		Garantir a redução do insucesso escolar no ensino básico	Até Dezembro de 2011, ter reduzido em 50% o insucesso escolar no Ensino Básico	- Registo das escolas - N.º de matriculas no CEF					
		Garantir a realização de CEF no concelho	Até Dezembro de 2011, ter realizado 2 CEF (1 por ano), no concelho	- N.º de CEF realizados					
	Cursos de Alfabetização	Garantir a realização de cursos de alfabetização no concelho	Até Junho de 2011, ter realizado 1 curso de alfabetização na freguesia de Alvito e na freguesia de VNB	- N.º de Curso de Alfabetização realizados	Agrupamento de Escolas	Juntas de Freguesia	2010	2011	Ministério da Educação

2.2. Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação, na formação, no emprego e sector económico

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Aumentar o nível de formação/ qualificação	Micro-crédito	Garantir a divulgação do micro-crédito	Até Dezembro de 2011, ter realizado 2 sessões de divulgação do micro-crédito no concelho	- N.º de sessões de divulgação previstas - N.º de sessões de divulgação realizadas	Autarquia	ADRAL ³² CLASAL ³³ ANDC ³⁴ Terras Dentro	2010	2011	FAME ³⁵ IEFP
Promover a melhoria das acessibilidades e informação	Rede de Equipamentos	Garantir a candidatura para aquisição de equipamentos e mobiliários para o Centro Escolar de Alvito	- Apresentação da candidatura durante o ano de 2011	-N.º de equipamentos e mobiliários candidatados	Autarquia	DREA	2010	2011	Autarquia INALENTEJO
	Espaços Internet no Concelho	Garantir o funcionamento dos espaços públicos de acesso à Internet no concelho	Até 2011 ter garantido o funcionamento dos espaços públicos gratuito de acesso à Internet em cada freguesia	- N.º de espaços criados em cada freguesia	Biblioteca Municipal Juntas de Freguesia	Autarquias	2011	2011	Autarquias

³² ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

³³ CLASAL – Conselho Local de Acção Social de Alvito

³⁴ ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito

³⁵ FAME – Fundo de Apoio às Micro-Empresas

2.2. Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação, na formação, no emprego e sector económico

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Reforçar o acesso à formação e ao emprego	Iniciativa Novas Oportunidades (INO)	Garantir à população certificação de competências através do processo de RVCC ³⁶	Até Dezembro de 2011, ter certificado 60 pessoas através do processo de RVCC	- N.º de inscrições - N.º de pessoas em processo - N.º de certificações	Terras Dentro Ministério da Educação	Autarquia IEFP	2010	2011	Terras Dentro Ministério da Educação IEFP
	Programa de Intervenção Mercado de Trabalho Inclusivo	Garantir a integração anual de pessoas em acções de formação e em Programa Ocupacional Carenciados	Até Dezembro de 2011, garantir a integração anual de 20% dos beneficiários de RSI em acções de formação e 10 pessoas em Programa Ocupacional Carenciados	- N.º de beneficiários de RSI integrados em acções de formação - N.º de pessoas integradas em Programa Ocupacional Carenciados	IEFP	NLI's, Seg. Social, Terras Dentro e outros promotores formação	2010	2011	MTSS ³⁷
		Garantir a definição articulada Plano Pessoal de Emprego dos beneficiários de RSI	Até Dezembro de 2011, ter garantido a definição articulada Plano Pessoal de Emprego (PPE) para 100% dos beneficiários de RSI em idade activa com acordo na área de formação e emprego	- N.º de beneficiários de RSI em idade activa com acordo na área de formação e emprego	IEFP	NLI's	2010	2011	MTSS
		Garantir o desenvolvimento de acções de competências pessoais e sociais e nas TIC ³⁸ associadas aos percursos de inserção profissional	Até Dezembro de 2011, desenvolver acções de competências pessoais e sociais e nas TIC associadas aos percursos de inserção profissional para 10% dos beneficiários de RSI em idade activa	- N.º de beneficiários de RSI em idade activa - N.º de beneficiários de RSI em idade activa, participantes nas acções de competências pessoais e sociais e nas TIC	IEFP	NLI's	2010	2011	MTSS

³⁶ RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

³⁷ Ministério do Trabalho e da Segurança Social

³⁸ Tecnologias da Informação e Comunicação

2.2. Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação, na formação, no emprego e sector económico

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Implementar estratégias conjuntas de desenvolvimento económico do concelho de Alvito	Projecto de promoção do concelho como destino turístico de interesse histórico, cultural e patrimonial	Garantir a abertura dos monumentos do concelho de acordo com o horário do posto de turismo	Até Dezembro de 2011, ter uniformizado o horário de visita com o horário do Posto de dos monumentos do concelho de acordo Turismo	- Horário de visita dos monumentos do concelho e do Posto de Turismo uniformizados (s/n)	Autarquia (Posto Turismo)	Região de Turismo Planície Dourada	2010	2011	Autarquia
		Garantir a disponibilização de informação aos visitantes	Até Dezembro de 2011, ter informação relativa aos monumentos disponível junto dos mesmos	- N.º de informações distribuídas/disponibilizadas em Dezembro de 2011					
		Garantir a recuperação/manutenção do património histórico do concelho	Até Dezembro de 2011, ter efectuado a recuperação/manutenção de 3 monumentos do património histórico do concelho	- N.º de intervenções efectuadas no património histórico em Dezembro de 2011	Autarquia	IGESPAR ³⁹ Terras Dentro DRHA ⁴⁰	2010	2011	PORAlentejo LEADER Autarquia DRHA

³⁹ IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico

⁴⁰ DRHA – Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja

2.2. Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na educação, na formação, no emprego e sector económico

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Implementar estratégias conjuntas de desenvolvimento económico do concelho de Alvito	Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE)	Garantir o apoio/accompanhamento a todos os potenciais investidores	Até Dezembro de 2011, ter garantido o acompanhamento de todos os potenciais investidores	- N.º de investidores acompanhados - N.º de atendimentos	Autarquia	AMBAAL ⁴¹ ADRAL	2010	2011	Autarquia FAME PRODER
	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa	Optimizar processos e métodos organizacionais de forma a responder eficazmente aos novos desafios do desenvolvimento Local/regional Proporcionando Qualidade dos Serviços prestados aos Municípios e Empresas.	Até Dezembro de 2010, Garantir a Aprovação da candidatura e implementação	- N.º de Atendimentos no Balcão Único - Disponibilidade de serviços On line	Autarquia	Não aplicável	2010	2011	Autarquia INALENTEJO
			Até Dezembro de 2011. Garantir a execução das componentes da operação						
	Projecto de promoção do investimento económico no concelho	Garantir a disponibilização de informação de qualidade	Até Dezembro de 2011, ter realizado 2 sessões de divulgação de programas de incentivo ao investimento económico do concelho	- N.º de sessões realizadas em Dezembro de 2010	Autarquia	Entidades Locais	2010	2011	Autarquia FAME
		Garantir a melhoria das acessibilidades do concelho	Até Dezembro de 2011, ter efectuado a melhoria das vias de acesso ao concelho	- N.º de intervenções realizadas nas vias de acesso ao concelho	EP ⁴²	Autarquia	2010	2011	Autarquia EP
	Garantir a realização de Estudos para o Desenvolvimento do Território	Elaborar um Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Concelho de Alvito	Até Dezembro de 2010 ter elaborado um Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Concelho de Alvito	- Documento elaborado e publicado	Autarquia	Autarquia	2010	2010	Autarquia
		Elaborar um Plano Marketing Territorial para o Concelho de Alvito	Até Dezembro de 2010 ter elaborado um Plano de Marketing Territorial para o Concelho de Alvito	- Documento elaborado e publicado	Autarquia	Autarquia	2010	2010	Autarquia
	Garantir a melhoria das acessibilidades ao Concelho	Melhorar e requalificar as estradas e vias de acesso ao concelho de Alvito	Até Dezembro de 2010 ter requalificado as vias de acesso ao concelho de Alvito	- n.º de Obras realizadas	Autarquia	Autarquias	2010	2011	Autarquia INALENTEJO EP
Constituir uma zona de actividades económicas	Garantir condições para a fixação de actividades económicas	Até Dezembro de 2011 elaborar uma candidatura para implementação duma zona de actividades económicas	- Apresentação de candidatura	Autarquia	Autarquia	2011	2011	INALENTEJO Autarquia	

⁴¹ AMBAAL – Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral

⁴² EP – Estradas de Portugal, S.A.

2.3- Prioridade 3: Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, imigrantes e minorias étnicas

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Estimular o exercício da Cidadania activa e solidária	Observatório Social	Participar com GTME na elaboração de um diagnóstico sobre a situação social dos imigrantes e minorias étnicas	Até Dezembro de 2011, participar na elaboração do Diagnóstico	- Diagnóstico sobre a situação social dos imigrantes e minorias étnicas em Dezembro de 2011 (s/n)	Autarquia	ACIME ⁴³ SOLIM ⁴⁴ SEF ⁴⁵ NOVALvito ⁴⁶	2010	2011	Autarquia
Promover a melhoria das acessibilidades e informação	Sensibilização no CLAS para o Plano Nacional das Acessibilidades	Garantir a realização de acções sensibilização no CLAS (Plano Nacional das Acessibilidades)	Até Dezembro de 2011 ter realizado as acções de sensibilização no CLAS	- N.º 2 acções de sensibilização	Autarquia	CLAS	2010	2011	ISS.IP ⁴⁷
Reforçar o acesso à formação e ao emprego	Quadro de Docência de Educação Especial	Fixar novos professores no Quadro de Docência de Educação Especial	Até Dezembro de 2011, ter ficado 2 professores	- N.º de novos professores no Quadro de Docência de Educação Especial	Autarquia	CECA Agrupamento de Escolas	2010	2011	Ministério da Educação
	Outros Incentivos ao emprego de pessoas com deficiência	Abranger anualmente 1 pessoa com deficiências e incapacidades ao abrigo de um Protocolo Municipal e a CERCIBEJA	Até Dezembro de 2011	- N.º de pessoas	Autarquia CERCI BEJA	Autarquia Rede Social	2010	2011	Autarquia CERCIBEJA

⁴³ ACIME – Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas

⁴⁴ SOLIM – Associação Solidariedade Emigrante de Beja

⁴⁵ SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

⁴⁶ NOVALvito – Escola Profissional de Alvito

⁴⁷ ISS.IP– Instituto da Segurança Social

Plano de Desenvolvimento Social de Alvito 2010/2011

2.3. Prioridade 3: Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, imigrantes e minorias étnicas

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão	Estudo de caracterização da população cigana do distrito	Garantir a participação do NLI e do NE na realização do estudo de caracterização da etnia cigana nos domínios sócio-gráfico, da educação/ocupação e habitação	Até 2011, garantir a realização do estudo	- Realização do estudo	ISS.IP – CDSSB GTME	ACIDI DREA Agrupamentos de Escolas Autarquia	2010	2011	ISS.IP
Reduzir o absentismo e o abandono escolar das crianças ciganas no 1º ciclo	Inserção escolar das crianças ciganas	Garantir no NLI a realização de instrumentos de monitorização mensal de frequência escolar dos alunos com acordo de inserção assinado na área da educação	Até Dezembro de 2011, garantir a existência de instrumento de um instrumento de monitorização	- Realização do instrumento de monitorização	NLI	CLAS	2010	2011	ISS.IP
		Fazer o acompanhamento no NLI e definição de estratégias para intervir na situação escolar	Até Dezembro de 2011, garantir a implementação das estratégias	- N.º de estratégias definidas no NLI - Taxa de abandono de alunos ciganos	NLI	CLAS	2010	2011	ISS.IP

2.3. Prioridade 3: Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, imigrantes e minorias étnicas

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Definir uma estratégia de intervenção ao nível habitacional da população cigana	População cigana – questão habitacional	Definir ao nível do Município uma estratégia de intervenção habitacional da população cigana	Até Dezembro de 2010, garantir a definição duma estratégia	- Definição da estratégia	Autarquia	CLAS	2010	2011	
Acabar com as barracas para a população de etnia cigana	Criar abrigos em madeira com solo de betão e telhas asfaltadas	Melhorar as condições habitacionais da população de etnia cigana	Até Dezembro de 2011, garantir a habitação a 23 indivíduos	n.º de famílias abrangidas	Autarquia	Autarquia	2010	2011	Autarquia
Criação de um Parque Nómada	Parque Nómada	Criação de infra-estruturas para melhorar as condições de vida da população de etnia cigana	Até Dezembro de 2011, conhecer outras experiências de construção de parques nómadas	- n.º de acções realizadas	Autarquia	ACIME ISS.IP	2010	2011	Autarquia

Nota Conclusiva

A Revalidação do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Alvito, à luz do PDS da Plataforma Supraconcelhia pretende, assim, servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS, quer elas sejam propostas fora desse âmbito.

Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social do concelho.

É nesta lógica de planeamento e intervenção participada, integrada e globalizante que se pretende percorrer o caminho do presente projecto de investigação - acção, de modo a atingir uma intervenção coerente e com um fio condutor entre todas as etapas de planeamento realizadas e a realizar, de forma a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida dos habitantes do concelho.

Assim, os objectivos definidos no PDS serão operacionalizados através dos Planos de Acção anuais, estes em conjunto com o Diagnóstico e o PDS é elaborado a partir da relação entre os objectivos, os meios e a estratégia de implementação da Rede Social no concelho. Para isso, importa que o Plano de Acção demonstre e fundamente a priorização das actividades e acções, em função das necessidades e expectativas expressas no local, bem como dos recursos existentes.

ANEXO:
ENTIDADES DO CLAS DO ALVITO
E NÚCLEO EXECUTIVO

DESIGNAÇÃO		NAT. JURIDICA	CAE	NIF	NISS	MORADA	CONTACTOS	REPRESENTANTE
1	Agrupamento de Escolas do Concelho de Alvito	Entidade Pública	80102	600065464	20006044364	Largo Dr. João Fernandes da Silveira, n.º 5 7920-026 Alvito	Tel.: 284 485 131 Tlm: 966034332 Fax: 284 485 202 E-mail: aecalvito@sapo.pt Pág. Web:	e do Conselho Executivo Paula Maria Alves Ferro
2	Associação Grupo Coral Amigos do Cante de Alvito	Associação	91331	506394921	113031196000	Rua do Salvador, 24 7920-000 Alvito	Tel.: 284 475 347 Tlm: 960387126 Fax: E-mail: Pág. Web:	Presidente da Direcção Deodato Amador
3	Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos das Escolas de Alvito	Associação	Aguarda constituição legal			Praça da República, n.º 24 7920-028 Alvito	Tel.: 284 480 730 Tlm: 967 690 977 Fax: E-mail: asp.alvito@gmail.com Pág. Web:	Presidente da Direcção António João Feio Valério
4	Associação do Grupo de Canto Coral Alentejano de Alvito	Associação	92720	503023248	20004235491	Rua das Pereiras, n.º 6 7920 Alvito	Tel.: Tlm: Fax: E-mail: Pág. Web:	Presidente da Direcção
5	Associação para a Promoção Cultural da Criança	Associação	85321	501549218	20008865028	Rua Lagares de El Rei, n.º 21-A 1.º Esq. 1700-268 Lisboa	Tel.: 218 429 730 Tlm: Fax: 218 429 739 E-mail: apcc.sul@netcabo.pt apcc.sede@netcabo.pt Pág. Web: www.apcc.org.pt	Presidente da Direcção Paulo Caramujo

DESIGNAÇÃO		NAT. JURIDICA	CAE	NIF	NISS	MORADA	CONTACTOS	REPRESENTANTE
6	Terras Dentro⁴⁸ – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais	IPSS	94110	502605367	20007521200	Rua do Rossio de Pinheiro 7090-049 Alcáçovas	Tel.: 266 948 070 Tlm: 937 420 001/937 420 007 Fax: 266 948 071 E-mail: terrasdentro@terrasdentro.pt Lurdesfragoso@terrasdentro.pt Pág. Web: www.terrasdentro.pt	Técnica Responsável pelo Núcleo de Desenvolvimento Social Maria de Lurdes Fragoso
7	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvito (BVA)	Associação	0221	501141740	20006365508	Avenida dos Bombeiros Voluntários 7920-011 Alvito	Tel.: 284 480 780 Tlm: 962 166 141 Fax: 284 480 789 E-mail: bvalvito-secretaria@sapo.pt/bvalvito-Comando@sapo.pt Pág. Web:	Comandante dos BVA António Fernando Penedo Piteira
8	Município de Alvito⁴⁹	Autarquia	75113	501288120	20007328118	Largo do Relógio, n.º 1 7920-022 Alvito	Tel.: 284 480 800 Tlm: 963 160 473/961 521 301 Fax: 284 485 157 E-mail: geral@cm-alvito.pt rede.social@cm-alvito.pt Pág. Web: www.cm-alvito.pt	Presidente João Luís Batista Penetra Técnica de Interlocutora da Rede Social de Alvito Maria Antónia Sargaço
9	Casa do Povo de Vila Nova da Baronia	Equiparado IPSS	85324	501168427	20009841299	Rua da Liberdade, s/n 7920-370 Vila Nova da Baronia	Tel.: 284 475 150 /220 Tlm: 965 371 526 Fax: E-mail: cp.vnb@sapo.pt Pág. Web:	Presidente da Assembleia-Geral Joaquim Bernardino Fialho Marques
10	Centro de Saúde de Alvito	Entidade Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo. EPE	85110	508754275	20018098196	Avenida dos Bombeiros Voluntários 7920-011 Alvito	Tel.: 284 480 020 Tlm: Fax: 284 480 021 E-mail: csalvito@ulsba.min-saude.pt Pág. Web: ulsba.min-saude.pt	Directora do Centro de Saúde Maria Antónia Marinho

⁴⁸ Terras Dentro– Entidade do Núcleo Executivo do CLASAL

⁴⁹ Município– Entidade do Núcleo Executivo do CLASAL

DESIGNAÇÃO		NAT. JURIDICA	CAE	NIF	NISS	MORADA	CONTACTOS	REPRESENTANTE
11	Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia ⁵⁰	IPSS		501255001	20006303788	Rua Infante D. Henrique, n.º 15-17 7920 Vila Nova da Baronia	Tel.: 284 475 115 Tlm: 967 341 499 Fax: 284 475 116 E-mail: cspvnbaronia@sapo.pt Blog: larvnbaronia.blogspot.com	Gestor Administrativo Joaquim Coelho
12	Clube da Natureza de Alvito (CNA)	Associação	92620	503725102	20003295890	Praça da República, n.º 1 7920-028 Alvito	Tel.: 284 485 148 Tlm: 962 960 322 Fax: E-mail: cn.alvito@sapo.pt Blog: cnalvito.blogs.sapo.pt	Presidente da Direcção Joaquim Patrício
13	Cooperativa de Ensino do Concelho de Alvito (CECA) ISS.IP ⁵¹	Cooperativa	85310	501967230	20003461483	Praça da República, n.º 24 7920-028 Alvito	Tel.: 284 480 730 Tlm: Fax: 284 480 739 E-mail: ceca-alm@iol.pt Pág. Web:	Director Pedagógico Carlos Taveira Prazeres
14	NOVALVITO – Escola Profissional de Alvito	Cooperativa	85320	504590006	20004969168	Rua da Maceira, s/ n 7920-037 Alvito	Tel.: 284 480 060 Tlm: 925 001 538/925 001 551 Fax: 284 480 069 E-mail: secretaria@novalvito.pt Pág. Web: www.epalvito.com	Director da EPA António Joaquim Heitor Coelho
15	Grupo Desportivo e Cultural de Alvito (GDCA)	Associação	949090	501552723	20007267205	Rua das Pereiras, n.º 2 7920-044 Alvito	Tel.: 284 485 161 Tlm: 966 924 868 Fax: 284 485 161 E-mail: gdcalvito@gmail.com Pág. Web: www.gdcalvito.no.sapo.pt	Tesoureiro Luís Guilherme de Almeida L. Trindade

⁵⁰ CSPVNB – Entidade do Núcleo Executivo do CLASAL

⁵¹ CECA – Entidade do Núcleo Executivo do CLASALI











DESIGNAÇÃO		NAT. JURIDICA	CAE	NIF	NISS	MORADA	CONTACTOS	REPRESENTANTE
16	Grupo Desportivo Baronia	Associação	92620	501594507	200007455304	Avenida 1.º de Maio, n.º 4 7920-000 Vila Nova da Baronia	Tel.: 284 475 211 Tlm: 964 665 000 Fax: 284 475 211 E-mail: gbbaronia@hotmail.com Pág. Web: gdcbaronia.blogspot.com	Vice-Presidente da Direcção António Paulo Camilo Pataquinho
17	Guarda Nacional Republicana de Alvito	Entidade Pública	-	600008878	--	Rua da Cruz, n.º 22 7920-035 Alvito	Tel: 284 485 115 Tlm: 961 193 111 Fax: 284 485 560 E-mail: Pág. Web:	Comandante do Posto Francisco José Relvas Reis
18	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)- Centro de Emprego de Beja	Entidade Pública	75130	501442600	--	Praça da República, n.º 1-4 7800 Beja	Tel: 284 324 137/8 Tlm: Fax: 284 329 089 E-mail: cte.beja.dra@iefp.pt Pág. Web: www.iefp.pt	Director do Centro de Emprego De Beja Noel Farinho
19	ISS,IP ⁵² – Centro Distrital Segurança Social Beja	Entidade Pública	-	505305500	--	Rua Prof. Bento Jesus Caraça, n.º 25 7801-951 Beja	Tel: 284 312 700 Tlm: Fax: 284 322 556 E-mail: j.valente.guerra@seg-social.pt Pág. Web: www.seg-social.pt	Director do CDSS de Beja José Valente Rocha Guerra Interlocutora da Rede Social do Distrito Joaquina Rita Montinhos Núcleo Executivo Coordenadora do NLI
20	Freguesia de Alvito	Entidade Pública	84113	506928373	20003547402	Travessa do Prior Lampreia, n.º 2 7920-067 Alvito	Tel: 284 485 282 Tlm: 963 084 959 Fax: 284 485 245 E-mail: jfalv@mail.telepac.pt Pág. Web:	Presidente António João Feio Valério

⁵² ISS.IP–CDSS Beja - Entidade do Núcleo Executivo do CLASAL I

DESIGNAÇÃO		NAT. JURIDICA	CAE	NIF	NISS	MORADA	CONTACTOS	REPRESENTANTE
21	Freguesia de Vila Nova da Baronia	Entidade Pública	75113	506912710	20008616868	Rua Professor Bento de Jesus Caraça, n.º 2 7920-364 Vila Nova da Baronia	Tel.: 284 475 159	Presidente Joaquim António Rasgadinho Santos
							Tlm: 966 775 168	
							Fax: 284 475 158	
							E-mail: jfbaronia@mail.telepac.pt	
							Pág. Web:	
22	Santa Casa da Misericórdia de Alvito ⁵³	IPSS	934900	500867593	20006318728	Tapada do Lucas 7920-013 Alvito	Tel.: 284 485 193	Provedor António Bento R. Direitinho
							Tlm: 968 933 857/8	
							Fax: 284 485 159	
							E-mail: scmalvito.directora@sapo.pt	
							Pág. Web: www.scmalvito.com.sapo.pt	Directora Técnica de Serviço Social Conceição Maria Palma Pinção Alvez
23	Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Vilanovense	Associação	949090	501640010	20003296293	Rua 25 de Abril, n.º 11 7920-392 Vila Nova da Baronia	Tel.: 284 485 210	Presidente da Direcção Rui Jorge Tavares Coelho
							Tlm: 964620903	
							Fax:	
							E-mail:	
							Pág. Web:	

⁵³ SCMA – Entidade do Núcleo Executivo do CLASAL

BIBLIOGRAFIA

-  Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA)
-  Diário da República n.º 114, I série A de 14 de Junho de 2006, Decreto-lei n.º 115/2006
-  Direcção Geral do Emprego e Resolução do Trabalho, (2003)
-  Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, **Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social** (POEFDS), Lisboa (2006)
-  Lima, Marinús Pires de, **O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais**, Principia (1995)
-  **Plano de Desenvolvimento Social - Programa da Rede Social**”, IDS/MTSS, Lisboa, (2003)
-  Plano de Desenvolvimento Social da Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Baixo Alentejo (2009/2011)
-  **Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI)**, 2008/2010
-  QREN – **Programa Operacional Regional do Alentejo**, 2007/2013
-  www.seg-social.pt